323

## RENDIMENTO DE MATÉRIA SECA E PROTEÍNA BRUTA EM FUNÇÃO DO MANEJO DE CORTES E DOSES DE NITROGÊNIO NO CAPIM PANGOLA. Tais de Moraes Falleiro, João

Carlos de Saibro. (Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia, Faculdade de Agronomia,

UFRGS).

O pangola (*Digitaria decumbens*) é uma das gramíneas mais importantes dos trópicos e subtrópicos devido a sua agressividade e tolerância ao pastejo intenso. Apesar de suas altas produções por unidade de área, o pangola pode apresentar limitações na produção animal devido a qualidade (baixo teor de proteína). Foi conduzido na EEA um experimento com objetivo de determinar o rendimento de MS (kg/ha) e PB (kg/ha) em função de duas freqüências de corte (4 e 8 semanas), 2 alturas de corte (5 e 10 cm) e 5 doses de N (0, 100, 200, 300 e 400 kg/N/ha), no período de 4/11/94 a 19/04/95. Os maiores rendimentos totais de MS foram obtidos nos cortes a baixa altura e realizados a cada 8 semanas, sendo que a resposta a adubação nitrogenada seguiu a equação Y = 2986+60.X-0,07.X². O maiores rendimentos totais de PB /ha são obtidos nos tratamentos de 8 semanas de intervalo entre cortes e com 400 kg de N/ha. No verão foram obtidos os maiores rendimentos de MS e PB em relação a primavera e o outono, mas os maiores teores de PB (%) foram registrados na primavera.